

13 de fevereiro de 2020

<http://justnews.pt/noticias/terapias-alternativas-com-um-pe-no-sns>



## «Terapias alternativas com um pé no SNS»

David Marçal  
Bioquímico

Numa música de 2013, o artista e comediante australiano Tim Minchin relata uma conversa ao jantar, entre amigos e conhecidos, num apartamento em Londres.

Uma das comensais chama-se “Storm” e dá o nome à música. Uma encantadora ativista do pensamento anticientífico que regurgita disparates pouco originais (o conhecimento é apenas opinião, está na altura de deixar os “químicos” e voltar aos remédios naturais). Tim tenta controlar-se, para não estragar o ambiente, mas acaba por responder:

By definition, (I begin),  
alternative medicine (I continue)  
has either not been proved to work,  
or has been proved not to work.  
You know what they call alternative medicine that has been proved to work?  
Medicine.

No entanto, no que diz respeito ao efeito junto do poder político, a eficácia dos terapeutas alternativos é inquestionável. Em Portugal, a partir de 2013, foi publicada legislação que assume as terapias alternativas como práticas legítimas na área da saúde, designadamente, a acupuntura, homeopatia, osteopatia, medicinal tradicional chinesa, naturopatia, fitoterapia e quiropraxia.

Uma avalanche de leis, portarias e despachos determina que a Administração Central do Sistema de Saúde conceda cédulas profissionais aos seus praticantes. Isso cria, obviamente, confusão no público, levando a crer que estas práticas têm fundamento científico.



David Marçal

As cédulas requerem uma licenciatura na respetiva área e aí o poder político também deu uma ajuda, publicando os requisitos para as licenciaturas em terapias não convencionais, cujo conteúdo é confrangedor.

Por exemplo, as licenciaturas em naturopatia devem ensinar auriculoterapia (a ideia de que a orelha é uma espécie de boneca vodu em que a cada pontinho corresponde um órgão ou parte do corpo) e iridologia (a mesma coisa, com olhos). Recentemente, na nova Lei de Bases da Saúde, as terapias alternativas são reconhecidas como práticas de saúde, abrindo a porta à sua entrada no SNS.

O problema não é exclusivamente português. A Organização Mundial de Saúde tem vindo a dar respaldo às terapias alternativas. E o registo simplificado dos remédios homeopáticos, que permite a sua aprovação pelo Infarmed mediante apenas a demonstração de que são inócuos (o que não é difícil, são apenas água e açúcar), emana de uma diretiva europeia.

No plano internacional, já se verificam alguns recuos, por exemplo, no caso dos remédios homeopáticos, que irão em breve deixar de ser comparticipados em França. Em Espanha, o governo avançou recentemente com uma campanha contra a pseudociência na saúde.

Nós continuamos em sentido contrário. Há neste momento jovens que investem o seu tempo e dinheiro em licenciaturas em banha da cobra, na expectativa de que isso lhes permita exercer terapias que não funcionam, com a cumplicidade do Estado.

Será necessária uma mobilização eficaz junto do poder político para travar e reverter este absurdo legislativo. Será difícil, é certo. Mas imprescindível, em defesa da medicina e da saúde dos cidadãos.

**PUBLICIDADE**

**Andrea Zanetti**  
Angelini Portugal quer explorar o potencial das marcas globais e nutrir os ativos locais

P. 8

**Serão as consultas de diabetes prolongadas a melhor opção?**

P. 12

Siga-nos

Publicações

**justNews**

www.justnews.pt

**Nesta edição**

XXIV Jornada de Pediatria da Laringe e Célebre do Rins

Director: José Alberto Soares

Mensal • Dezembro 2019

Ano VII • Número 75 • 3 euros

# Jornal Médico

**DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

**II JORNADAS MULTIDISCIPLINARES DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR 2020**

Metodologia específica de avaliação melhora o rigor e a segurança do diagnóstico no idoso

**Manuel Viana e Susana Sousa Almeida debatem o tema**

P. 10

**USF ALMA MATER, ACES AMADORA**

**O entusiasmo de transitar para modelo B**

P. 20/23

Foram anos de trabalho para conseguir esse objetivo, alcançado agora em setembro. A "subida" a modelo B e a mudança para instalações novas – o que tinha acontecido em junho – vai fazer com que o ano de 2019 fique definitivamente na história da USF Alma Mater, unidade coordenada pela médica Cristina Tavares Carvalho (na foto pequena).

**Curso de ORL Pediátrica para MF melhora referência hospitalar**

P. 26

**UCF Reumatologia do Centro implementa projeto para reduzir as fraturas osteoporóticas**

4.º Workshop mantém grande mobilização

P. 24

**Luís Filipe Pereira**

A importância de existir uma estratégia nacional para a insuficiência cardíaca

P. 6

**PAULO SANTOS, VICE-PRESIDENTE DA USF-AN:**

"Difícilmente haverá cuidados de saúde de excelência sem excelentes secretários clínicos"

P. 32

**ACÚSTICA MÉDICA**

Nº1 em Aparelhos Auditivos

P. 28

**Stress e conflituosidade laboral são grandes fatores desencadeantes de depressão major**

P. 14

**HOSPITAL Público**

A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

Distribuído aos profissionais de saúde das unidades hospitalares do SNS.

**justNews**

a partilhar informação desde 1981

www.justnews.pt

Artigo publicado na edição de dezembro do [Jornal Médico dos cuidados de saúde primários](#).